

Industria 4.0 sector metalúrgico uma oportunidade perdida?

A EU desencadeou um processo de transformação industrial que combina a redução de emissões de carbono, com processos de produção mais amigos do ambiente e empresas mais sustentáveis, combinado com alterações tecnológicas assentes na designada indústria 4.0.

É um processo de transformação que exige o tempo adequado aos ajustamentos que as sociedades e a economia necessitam concretizar para que os impactos não sejam negativos, no plano social.

Não se conhece qual a estratégia do Governo, para a transição digital, isto é as metas e objectivos de medio e longo prazo que permitam gerar impactos no crescimento do emprego e contribuir para elevar a produtividade para outros patamares.

Quais são as áreas do sector metalúrgico prioritárias, que podem provocar um efeito de arrastamento no desenvolvimento industrial? Não se conhece.

Portugal é uma vez mais caso de estudo pela ausência de participação dos trabalhadores e das suas organizações representativas no que á dimensão das relações de trabalho diz respeito.

O processo de digitalização poderia contribuir para dar espaço à criação de mais empresas e por sua vez mais empregos de qualidade com a inovação de produtos de valor acrescentado, que permitam penetrar em mercados internacionais e no mercado interno.

Mas para que isso aconteça é necessário não deixar de fora os trabalhadores e as suas organizações. Os trabalhadores são indispensáveis para que um processo desta envergadura tenha sucesso.

O processo de transformação tecnológica na Industria para vingar terá de ser acompanhado de um salto qualitativo nas condições de trabalho, designadamente na prevenção dos riscos, doenças profissionais e acidentes, na melhoria dos salários e qualificações bem como na redução do horário de trabalho de modo a libertar tempo e a uma melhor conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.

Este processo apenas terá futuro no contributo que pode dar para a economia se tiver como objectivo alavancar a industria nacional, caso contrario poderá ficar por mais uma corrida aos fundos comunitários, no caso ao PRR.

Rogério Silva- Coordenador da Fiequimetal



Co-funded by the
European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only, and do not necessarily reflect those of the European Union or European Commission. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for them.